

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NA EXTENSÃO: FORMANDO LEITORES CRÍTICOS EM TEMPOS DE DESINFORMAÇÃO

Milena da Silveira Pereira¹

milena.silveira@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

A Extensão Universitária constitui uma importante via de transformação social ao promover uma interlocução entre as Instituições de Ensino Superior e os diversos setores da sociedade. Essa interação não apenas contribui para o enfrentamento de demandas sociais concretas, mas também ressignifica os processos formativos no ambiente acadêmico, articulando teoria e prática. No contexto das disciplinas Extensão Universitária II e Extensão Universitária III, ofertadas aos estudantes dos cursos de Letras e Pedagogia (2º e 3º períodos, respectivamente), do Centro Universitário Barão de Mauá, foi proposto o desenvolvimento de uma intervenção voltada à conscientização sobre o papel da Educação Midiática no enfrentamento à desinformação. A proposta emergiu de uma demanda vinda da própria contemporaneidade, a partir da necessidade presente de se criar ou, pelo menos, despertar um senso crítico nos estudantes e na sociedade, em geral. O projeto de extensão, desenvolvido ao longo de dois semestres, promoveu, portanto, ações voltadas à formação do leitor crítico, buscando compreender como se dá a relação desses sujeitos com o recebimento e a transmissão de informações. A proposta teve como foco a promoção de debates, a criação de conteúdos impressos e/ou digitais e a elaboração de materiais educativos, aplicados em ambientes formais e não formais, com destaque para práticas relacionadas ao letramento digital, à análise crítica das mídias e à prevenção da desinformação. Para viabilizar essa ação, adotou-se o Método do Arco, uma metodologia de base problematizadora que

¹ Pós-doutorado em Cultura Luso-Brasileira, Doutora, Mestra e Graduada (Lic./Bach.) em História e Cultura Social pelo PPG-História, da UNESP/Franca. Coordenadora do curso de História e docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

prioriza o “saber fazer” como ponto de partida para a aprendizagem significativa. A partir dessa perspectiva, os estudantes selecionaram contextos reais de atuação, realizaram observações de campo e identificaram como problemas recorrentes a escassez de conhecimentos sobre Educação Midiática, o baixo hábito de leitura e a ausência de uma postura crítica por parte dos participantes ao receberem e disseminarem informações. Com base nas discussões teóricas realizadas em sala de aula, os grupos elaboraram e aplicaram atividades diversas junto ao público-alvo previamente selecionado, com o objetivo de diagnosticar o grau de familiaridade das comunidades com o tema e, ao mesmo tempo, promover ações de sensibilização e orientação digital. Essa experiência extensionista buscou fomentar a conscientização de diferentes públicos – desde jovens até pessoas idosas e, inclusive, os próprios estudantes – sobre um tema cada vez mais urgente na sociedade contemporânea: a necessidade de fomentar o pensamento crítico em meio à crescente circulação de conteúdos descontextualizados, manipulados ou falsos nos ambientes digitais. Além disso, possibilitou aos futuros professores em formação o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à Educação Midiática, fortalecendo sua atuação cidadã e pedagógica.

Palavras-chaves: Educação Midiática. Extensão Universitária. Desinformação.